

MARIA da LUZ RODRIGUES LOPES
Terapeuta Espiritual

UM LIVRO
INOVADOR, COM
TESTEMUNHOS REAIS
DOS BENEFÍCIOS DO
REIKI



Reiki



A energia terapêutica que cura

 nascente

ÍNDICE

Agradecimentos	9
Introdução	11
Porquê este livro?	11
O que tem este livro de diferente?.....	12
Como o Reiki entrou na minha vida	13
Capítulo 1 — O que é o Reiki	21
Método Usui Reiki Ryoho	25
Energia transmitida pela imposição das mãos...	25
Energia de amor e de cura.....	25
Energia vinda de Deus.....	26
Energia somos nós e tudo o que nos rodeia	26
Cura a nível físico, mental, emocional e espiritual	27
Energia transmitida a qualquer ser	28
Capítulo 2 — Os cinco princípios do Reiki (e mais um criado por mim!)	31
Só por hoje, não te zanges.....	33
Só por hoje, não te preocupes	34
Só por hoje, sê grato.....	34
Só por hoje, trabalha honestamente	34
Só por hoje, honra os teus pais, os teus mestres e os mais velhos.....	35
Só por hoje, não julgues	35

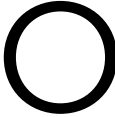
ÍNDICE

Agradecimentos	9
Introdução	11
Porquê este livro?	11
O que tem este livro de diferente?.....	12
Como o Reiki entrou na minha vida	13
Capítulo 1 — O que é o Reiki	21
Método Usui Reiki Ryoho	25
Energia transmitida pela imposição das mãos...	25
Energia de amor e de cura.....	25
Energia vinda de Deus.....	26
Energia somos nós e tudo o que nos rodeia	26
Cura a nível físico, mental, emocional e espiritual	27
Energia transmitida a qualquer ser	28
Capítulo 2 — Os cinco princípios do Reiki (e mais um criado por mim!)	31
Só por hoje, não te zanges.....	33
Só por hoje, não te preocupes	34
Só por hoje, sê grato.....	34
Só por hoje, trabalha honestamente	34
Só por hoje, honra os teus pais, os teus mestres e os mais velhos.....	35
Só por hoje, não julgues	35

Capítulo 3 — Como o Reiki atua	37
Os chacras	41
A aura	45
O uso dos cristais com o Reiki.....	47
O uso da cromoterapia com o Reiki.....	49
O uso dos símbolos.....	51
Símbolo do Poder.....	51
Símbolo da Harmonia	51
Símbolo da Cura à distância.....	52
Envio de Reiki à distância	52
Ensinaamentos básicos.....	55
Níveis de Reiki	55
As energias	56
Aplicação do Reiki no dia a dia	59
O que são as partilhas de grupo.....	61
O Reiki e o paciente	63
Tratamento	63
Sequência do tratamento.....	65
Capítulo 4 — Casos reais e tratamentos.....	77
Depressão e falta de autoestima.....	79
Esclerose múltipla.....	85
Depressão e ajuda espiritual	91
Superação da morte da mãe e dificuldade em engravidar.....	97
Alcoolismo.....	101
Equilíbrio espiritual e possessão	107
Endometriose e depressão.....	115
Equilíbrio espiritual.....	121
Cancro da mama.....	125
Desgosto de amor e tentativa de suicídio	129

Dificuldade em engravidar e aceitação	
da morte do pai.....	133
Síndrome de La Tourette	139
Cancros da mama e do intestino	145
Falta de vontade de viver após a morte do marido	151
Depressão e procura do equilíbrio anterior.....	157
Sistema nervoso alterado	161
Equilíbrio do relacionamento.....	167
Medos infantis	171
Aceitação do aspeto espiritual	175
Cansaço físico e psicológico.....	179
Capítulo 5 — Aplicação da energia Reiki por outros	
profissionais.....	183
Reiki nos cuidados intermédios.....	185
Reiki no pós-operatório	189
Reiki nos partos, no acompanhamento	
de grávidas e em bebés	191
Reiki na sala de aula	194
Pensamentos para todos os dias	197
Nota final.....	203
Bibliografia	205

INTRODUÇÃO

 Reiki é uma prática terapêutica que consiste na transmissão de energia por imposição das mãos, promovendo a cura física, mental, emocional e espiritual. Contribui para a estimulação do sistema imunológico e para o tratamento e o alívio de sintomas de vários tipos de doenças e condições psicológicas. Alguns exemplos são: arritmias cardíacas, diabetes, anemias, esclerose múltipla, insuficiência renal, insônia, síndrome do pânico, enxaquecas, depressões e obsessões. Contribui igualmente para o alívio de dores e ansiedade, e ajuda a equilibrar o nosso sistema nervoso central; alivia o stress; ajuda a evitar crises emocionais e a aceitar as doenças, tanto as curáveis como as não curáveis. Finalmente, o Reiki confere um maior discernimento para encarar as dificuldades que nos traz o dia a dia, melhora o relacionamento entre as pessoas, gera um maior otimismo e anula pensamentos negativos.

PORQUÊ ESTE LIVRO?

Este livro coincide com o culminar de 10 anos de experiência, a trabalhar continuamente no universo da energia

Reiki. Ao longo deste tempo tenho contactado pessoas de diferentes credos, idades e profissões, que perante adversidades na sua vida procuraram ajuda através da prática desta terapia.

Estes testemunhos são, na verdade, a melhor resposta para perguntas essenciais como: «O que é o Reiki?», «Em que situações me pode o Reiki ajudar?», ou «O que vou sentir numa sessão de Reiki?». Os casos reais da mulher que venceu uma depressão após a morte do marido, do homem que se libertou do vício do álcool ou da criança que, numa parceria entre a medicina convencional e esta terapia alternativa, conseguiu controlar uma disfunção neurológica constituem exemplos práticos que podem ser dados a quem se questiona se o Reiki traz resultados concretos.

O QUE TEM ESTE LIVRO DE DIFERENTE?

A mais-valia deste livro é o testemunho de pessoas comuns que encaram o Reiki como um marco ou um ponto de viragem importante nas suas vidas. E é também por isso que as páginas que se seguem não pretendem ser um manual, mas um despertar de mentalidades. Tenho como objetivo desmistificar preconceitos, para que as pessoas percebam que ao aceitarem a energia Reiki conseguem viver em equilíbrio e podem abrir muito mais as suas mentes, deixando, assim, de perturbar a ordem natural das suas vidas. Para tal, conto com o testemunho de 20 vozes diferentes que partilham as suas histórias. Este é também mais um passo para que se compreenda que o Reiki não é uma religião e, por isso, pode ser praticado e recebido por pessoas de diferentes credos.

Nos testemunhos apresentados está também explícito o esforço e a dedicação que o terapeuta de Reiki tem sempre de empregar, porque o conceito e o objetivo da terapia é também esse: ao ajudarmos os outros, estamos, implicitamente, a ajudar-nos a nós mesmos, a evoluir e a fazer evoluir quem nos procura como seres espirituais. No fundo, a tornarmo-nos pessoas melhores.

Além de dar voz a quem se socorreu do Reiki para ultrapassar situações difíceis como, por exemplo, um cancro ou a dificuldade em engravidar, este livro também faz ouvir a voz dos profissionais de saúde que usam esta energia para um melhor desempenho das suas funções. Atualmente, dentro da própria medicina convencional, existe uma aceitação dos benefícios desta terapia energética, e exemplo disso são os vários workshops em núcleos de médicos e enfermeiros para os quais tenho sido convidada, com o objetivo de elucidar e demonstrar as potencialidades da terapia Reiki como complemento da medicina convencional. Se a doença surge, o paciente deve ter as duas intervenções em simultâneo: no corpo físico atua a medicina convencional e a nível energético atua o Reiki.

COMO O REIKI ENTROU NA MINHA VIDA

Desde que nasci, a minha família sempre teve alguma dificuldade em me aceitar. Tinha tudo para ser feliz, nunca passei privações, mas a sensação de não pertença nunca me abandonou. Sentia sempre que me faltava alguma coisa...

Nasci e vivi em África até à minha juventude, rodeada pela Natureza, por animais selvagens. Conheci uma

África profunda. Quando queria isolar-me procurava sempre refúgio no topo das árvores, perto dos pássaros; gostava de ouvi-los cantar, de sentir o cheiro do capim, da terra molhada, do café, e muitas vezes de apreciar a revolta da Natureza, com a trovoadas e os relâmpagos.

A verdade é que mesmo tendo tudo isto eu me sentia rejeitada, revoltada, e passava o tempo a rezar — a conversar com Deus, como gosto de dizer. Cresci com uma educação católica, mas fui sempre discordando de alguns conceitos. Como podia eu aceitar frases como «Deus castiga»? Nunca! Aquilo de que tinha a certeza é que nunca estava só e que quem me acompanhava era um Ser muito querido.

No fundo, eu era uma criança rebelde, mas essa rebeldia era apenas fruto dos meus medos, de não estar bem comigo nem com os outros. Por isso, a minha vida foi tendo altos e baixos, entre estar em paz e ficar revoltada. Tinha terrores noturnos que só revelava à minha mãe. Via e ouvia coisas. E o meu sonambulismo era fruto da minha mediunidade (espiritualmente é assim conhecido).

Fui crescendo, umas vezes aceitando a diferença, outras revoltando-me. Não sabia como lidar comigo mesma e nem sequer dava importância aos avisos de que estava a tomar atitudes erradas. Andei sempre numa busca muito grande para conseguir entender o que me rodeava e para me conseguir perceber. A minha mãe incentivava-me a ler. Comecei com livros de autoajuda, mas os meus preferidos eram os que abordavam temas espirituais, que só abandonava quando me voltava a revoltar com a vida.

Aos 22 anos tive uma experiência que alterou o modo como pensava. Não ouvi o meu Anjo da Guarda, que me

avisava de que estava a fazer escolhas erradas e que, por isso, iria sofrer de alguma forma. E assim foi. Um dia tive de ser operada de urgência e o médico chamou a minha mãe: eu estava a morrer.

Lembro-me, ainda hoje, de me ver em baixo, deitada, com a minha mãe a chorar e a chamar por mim. Mas eu estava maravilhada, num túnel cheio de luz, uma luz muito brilhante, e um ser maravilhoso, como se me impedisse de continuar, dizia-me com um sorriso terno e uma voz quente: «Tens de voltar, é muito cedo para estares aqui, tens um caminho a cumprir.» Eu, contudo, não queria regressar. E, de repente, comecei a ouvir a voz da minha mãe e do médico. Recordo-me, como se fosse hoje, de lhes perguntar: «Porque me chamaram? Estava tão bem lá...»

Este momento ficou para sempre guardado na minha memória, como se de um tesouro se tratasse, pois se o revelasse diriam que estava a alucinar. A única pessoa que sabia o que tinha acontecido era a minha mãe, pois foi testemunha do que se passou.

Finalmente, aos 30 anos, comecei a dedicar-me mais intensamente à minha busca espiritual. Deixei de me preocupar com os julgamentos alheios, com as expectativas que fazemos consciente ou inconscientemente uns dos outros... O meu pensamento foi, e é: «Não estou a prejudicar ninguém, quem quiser compreender, compreenda, quem não quiser respeite as escolhas de cada ser.» Como a minha mãe dizia: «Todos estamos começados, ninguém está acabado!» E não foi fácil chegar até aqui.

Tenho consciência de que as coisas vêm parar às nossas mãos quando estamos preparados para as receber.

E um dia o Reiki entrou na minha vida. No seguimento da minha busca espiritual, decidi frequentar um centro espírita para perceber porque diziam que eu tinha mediunidade. Além disso, eu sentia que recebia energias menos boas e queria aprender a defender-me. Foi lá que conheci quem viria a ser a minha mestre. Tempos depois, fui ao espaço dela para receber os primeiros ensinamentos de Reiki.

O meu caminho no Reiki começou com a autocura: este passo foi um marco na minha vida, foi o meu despertar. Esta cura passa pela mudança de hábitos, por alterar a nossa forma de estar na vida. Surgem, por vezes, alguns conflitos connosco e com os outros, dado que a nossa consciência e a noção de que ao longo da vida fazemos muitas escolhas erradas — repetidas vezes — nos fazem lutar um pouco contra esta modificação que sentimos gradualmente.

A minha maior transformação verificou-se a nível comportamental, pois a forma como pensava começou, pouco a pouco, a modificar-se. Houve a mudança do pensamento negativo para um pensamento positivo, e ocorreu também a alteração do modo como eu olhava para a alimentação. Uma das coisas que notei foi ter passado a rejeitar a carne vermelha e, de seguida, os produtos com lactose. Desenvolvi, inclusivamente, alergia ao seu consumo. Dei por mim a pensar não tanto na quantidade dos alimentos mas na qualidade dos que ingeria. Passei a ter uma preocupação genuína com a saúde e, naturalmente, comecei a comer muito mais peixe e legumes, a beber mais sumos de fruta, a praticar exercício físico, a fazer as meditações que Mikao Usui ensinara, a rezar as minhas orações, a estar comigo mesma... Encontrei o equilíbrio

através dos princípios do Reiki, praticando o bem na ajuda ao próximo, praticando o perdão quando me magoavam, praticando o desapego. Hoje, após 10 anos como terapeuta, sei que tenho de equilibrar os meus chacras diariamente, porque não faz sentido ajudar os outros e encontrar-me em desequilíbrio.

Ao longo dos 21 dias de autocura fui sentindo uma diferença muito grande em mim: eu, que não sou particularmente sentimental, desenvolvi uma sensibilidade extrema. As lágrimas escorriam-me pela cara, pois tive consciência de que perante uma energia daquelas, vinda de Deus — vinda da minha fé —, eu era muito pequena, mas ainda assim conseguia transmiti-la.

Quando se faz o primeiro nível de Reiki há uma grande necessidade de se saber mais, porém só decidi fazer o segundo nível 10 meses depois. Este nível chama-se Segundos Ensinaamentos. Mikao Usui dizia que só se deveria fazer um novo nível quando se sentisse o chamado, depois de termos alguma prática e compreensão de como a energia atua, do que sentimos, e depois de ganharmos responsabilidade sobre os nossos atos. Fiz o terceiro nível, chamado Ensinaamentos Misteriosos ou Secretos, passados dois anos e com uma mestre diferente. Fi-lo apenas depois de ter realizado muitas sessões de transmissão de energia e de compreender as mudanças que ela opera em cada pessoa.

Sou muito exigente comigo própria e sinto uma grande responsabilidade em alcançar a cura, não só a minha como a dos outros. À medida que fui completando os níveis, fui sentindo cada vez mais que não tenho qualquer poder e que a energia Reiki é guiada espiritualmente.

O meu percurso espiritual tem sido uma viagem sem retorno e agora, sim, sinto-me feliz. Apesar de saber que

se trata de um caminho que tenho de percorrer com alguma serenidade e de estar convicta de que deixo muita coisa para trás. Perdi pessoas que por mim passaram, outras foram ficando, mas todas elas, de algum modo, foram importantes no meu percurso espiritual. Acredito que são precisamente os momentos de fracasso e as situações mais difíceis que nos dão força para seguir em frente.

Quando comecei a praticar Reiki, fi-lo de forma discreta. Tinha receio de que talvez pudessem pensar que seria uma prática menos aconselhável, típica do «mundo do oculto». As pessoas não sabiam o que era exatamente e era pouco divulgado em Portugal. Nessa época eu fazia massagens e era normal no final explicar que para a pessoa ficar mais tranquila ia transmitir a energia Reiki — até porque muitas vezes achavam estranha a temperatura que as minhas mãos tinham. E, por fim, as reações começaram a ser positivas. As pessoas transmitiam de imediato uma sensação de leveza, de tranquilidade, de um relaxamento muito profundo, de um bem-estar físico imediato. Geralmente queriam perceber mais, fazendo-me muitas perguntas sobre a forma como atuava.

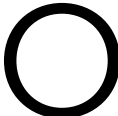
Ao longo deste caminho, fui fazendo outras formações e complementando as ferramentas para o meu crescimento espiritual e de ajuda ao próximo. Fui tendo consciência de que através do meu trabalho estava a realizar a missão da minha vida, mantendo a minha força e a capacidade de resistir às dificuldades que se apresentaram ao longo deste percurso.

Quanto mais evoluímos para a Luz, para Deus, para a nossa consciência no Universo, mais nos vamos sentindo em paz com o Todo, na ajuda aos outros através do Reiki.

O Reiki mudou a minha vida. Hoje sou uma pessoa que aceita a vida conforme ela se vai apresentando, pratico o perdão, não só a mim — pois erro, não há perfeição —, como aos outros se me magoaram, e tento compreender porquê, para de alguma forma ver o que está errado na minha vida, pois nós funcionamos um pouco como espelhos uns dos outros. Acima de tudo, aprendi a não criar expectativas sobre as coisas e sobre as pessoas, pois cada um tem a sua evolução e o seu *timing* para despertar. Aprendi a não ligar a julgamentos alheios, a não concordar apenas para agradar e, como gosto de dizer, a preocupar-me apenas com o julgamento divino!

CAPÍTULO 1

O QUE É O REIKI

 Reiki é uma prática terapêutica que consiste na transmissão de energia por imposição das mãos, promovendo a cura física, mental, emocional e espiritual de todos os seres. Também pode ser utilizado como complemento ao desenvolvimento espiritual e ao crescimento pessoal.

Reiki é uma palavra de origem japonesa que se divide em duas partes: *Rei* quer dizer «Fonte do Universo» e refere-se ao aspeto espiritual; *Ki* significa «energia vital» individual, que flui em todos os organismos vivos. Esta energia universal tem, como foi mencionado, um único objetivo: promover a cura e restaurar o equilíbrio.

O Reiki foi desenvolvido enquanto disciplina e processo energético pelo Dr. Mikao Usui, no Japão. Um dia, no decurso de uma das suas aulas, um grupo de alunos questionou-o sobre o motivo por que uma pessoa comum não conseguia curar através do toque como Jesus fazia: «Também fará as obras que Eu realizo; e fará obras maiores do que estas.» (*Jo* 14, 12).

Mediante esta questão, o Dr. Usui, sentindo-se um pouco incomodado por não saber responder, retirou-se, indo investigar e estudando muitos mestres espirituais,

entre os quais Buda, numa demanda para encontrar a verdade sobre o dom da cura.

Após esta busca, e depois de adquirir alguns conhecimentos, o Dr. Usui retirou-se para o monte Kurama, a montanha sagrada budista, à procura de mais respostas. Aí ficou em meditação e em jejum durante três semanas, entregando-se de corpo e alma ao seu propósito e tendo consciência de que seria iluminado. A cada final de dia deixava fora uma pedra que levava consigo, e ao fim dos 21 dias, sentindo-se preparado para transmitir os seus ensinamentos, terminou o retiro. Quando chegou ao último dia, o Dr. Usui sentiu que uma luz muito intensa o tinha iluminado.

Durante a descida da montanha, o Dr. Usui magoou-se num dedo do pé e instintivamente pôs as mãos sobre a ferida para aliviar a dor. Quando retirou a mão, o sangue tinha estancado e a ferida estava fechada.

Após 21 dias de jejum, o teólogo precisou de se alimentar. Entrou num estabelecimento e, ignorando os conselhos do dono para que não ingerisse demasiado, comeu até ficar saciado, mas não lhe fez mal, já que ele estava energeticamente equilibrado.

Surgiram outras situações às quais o Dr. Usui respondeu com a imposição das suas mãos. A partir de então, o Dr. Mikao Usui desenvolveu e ensinou a prática do Reiki.

Entre as muitas escolas que se formaram dá-se maior relevância à de Hawayo Takata, a quem se atribui a divulgação do Reiki no Ocidente. A meste Takata levou para fora do Japão os conhecimentos sobre o Reiki. Crê-se que, para facilitar a aceitação do Reiki nos EUA e conseguir abrir uma escola, tenha transmitido que Mikao Usui era um teólogo, dando uma conotação religiosa católica, pois

sabia que a energia do Reiki iria contribuir para uma melhoria da qualidade de vida da população. Se a mestre Takata não tivesse arriscado, poderíamos ainda não conhecer esta terapia de cura no Ocidente.

MÉTODO USUI REIKI RYOHO

Depois de ter passado os 21 dias no monte Kurama, o Dr. Mikao Usui começou a ensinar a todos os seus conhecimentos e métodos de cura, abrindo escolas e pondo em prática o que aprendera.

Energia transmitida pela imposição das mãos

O Reiki é uma energia de amor e de cura que canalizamos através do nosso corpo e transmitimos pela imposição das mãos. Sendo uma energia inteligente, flui para a zona do corpo mais necessitada. O tempo que se deve ter as mãos em cada posição depende da intuição de quem está a transmitir a energia.

Energia de amor e de cura

Diariamente, as pessoas têm tensões emocionais que provocam bloqueios energéticos a nível físico e mental, acabando por ficar doentes. Ao transmitirmos a energia Reiki ela atua a nível do sistema nervoso central, provocando um relaxamento profundo e anulando os bloqueios energéticos que possam existir.

Durante as sessões de Reiki é comum as pessoas terem crises de choro, pois ao serem desfeitos os seus bloqueios energéticos algumas situações que estavam reprimidas emergem, e no final da sessão as pessoas experimentam uma sensação de leveza. Com o fim destes bloqueios, o organismo começa a funcionar em equilíbrio e harmonia, notando-se a diferença a nível físico, mental e emocional.

Os facilitadores/terapeutas de Reiki, ao transmitirem esta energia, precisam de ser os primeiros a estar bem equilibrados.

Energia vinda de Deus

O Reiki é uma energia de Deus. E quem é Deus? Deus é uma energia, Deus é o Universo. É a Ele que se atribui a cura, o milagre. Deus é amor. Esta energia de Deus não é uma religião, mas sim a espiritualidade, por isso o Reiki pode ser recebido e praticado por pessoas de diferentes credos.

Energia: somos nós e tudo o que nos rodeia

Estamos presos à Terra pela energia que entra pelo chacra da coroa e sai para o interior da Terra como se tivéssemos raízes, através do chacra da raiz. Por esse motivo o símbolo do Reiki é o bambu, porque além de ter raízes fortes, fundas e flexíveis, nunca se parte. Essa energia vem do Universo e, às vezes, não flui corretamente, porque no dia a dia a nossa própria vida nos desequilibra.

Não nos podemos esquecer de que todas as nossas emoções geram energia e que, por serem mal canalizadas,

podem ocasionar algumas doenças no corpo físico. Os sentimentos de raiva, de zanga, de vingança, todas essas energias negativas quando não são resolvidas pelo perdão, mais cedo ou mais tarde vão-se instalando numa determinada zona do nosso corpo físico e, com isso, podem surgir várias doenças.

O perdão, aliás, é a melhor forma de cortarmos os laços que nos prendem ao passado, quer seja recente ou longínquo. Devemos praticar o perdão a nós mesmos e a todas as pessoas que de alguma forma nos magoaram, enviando-lhes amor. A energia do amor e do perdão, juntamente com a compaixão pelos outros, faz verdadeiros milagres, pois estes sentimentos são movidos pelo amor incondicional de Deus.

Ao atuar, o Reiki reequilibra a energia que deverá fluir corretamente. Automaticamente faz-se a ligação à Terra e ao Universo para uma tomada de consciência de quem somos, do que estamos a fazer e do que queremos.

Cura a nível físico, mental, emocional e espiritual

Nós temos vários corpos, num total de sete: quatro inferiores e três superiores (os níveis mais profundos apenas são atingidos após uma consciência espiritual evolutiva).

Na nossa realidade física, os quatro corpos inferiores — físico, emocional, mental e espiritual — devem estar em perfeito equilíbrio para que não surjam alguns males. Todos estes corpos são de vital importância na nossa vida para podermos ter evolução espiritual e consciência cósmica.

O corpo físico é considerado o veículo dos corpos emocional, mental e espiritual. Para que dure o tempo

necessário nesta evolução em que nos encontramos, devemos evitar maltratá-lo, quer seja por vícios quer por atos que o danifiquem.

O corpo emocional é onde estão os registos dos nossos sentimentos, tanto positivos como negativos. Caso sejam negativos — como o medo, o ódio, as raivas ou as culpas — acabam por prejudicar a nossa evolução.

O corpo mental é onde ficam os registos do que fazemos e do que somos. É onde está o nosso verdadeiro «eu» e as nossas atitudes.

O corpo espiritual ou etérico é onde se encontra a consciência divina, o livre-arbítrio e o amor universal.

Energia transmitida a qualquer ser

Sabe-se que é possível tratar as pessoas com a energia Reiki desde o nascimento — ou mesmo dentro da barriga da mãe — até ao final desta vida.

Quanto aos animais, quer sejam cães, gatos, peixes ou outras espécies, também se pode transmitir esta energia. E quem já o fez sabe que é uma sensação gloriosa, pois nada põem em causa, entregam-se. Têm instintivamente a percepção de que a energia Reiki lhes vai fazer bem. Tenho a maravilhosa experiência, além de gatos e cães, de ter tratado com Reiki peixes que sobreviveram a várias situações e que atingiram uma longevidade considerável.

As plantas também agradecem a energia, ficando muito mais viçosas.

CASO REAL

Um dia, uma das minhas hamsters entalou uma pata, ficando com alguns dedos partidos e a sangrarem muito. Agarrei-a para levá-la ao veterinário e ver o que seria possível fazer. Quando lá cheguei, o médico, para meu espanto, disse-me que não havia qualquer sangramento e que os dedos estavam cicatrizados. Como levava a hamster ao colo, entre as minhas mãos, a energia fluiu fazendo parar a hemorragia e cicatrizando os ossos, evitando assim que roesse a pata, pois seria esse o seu instinto natural. Os dedos ficaram tortos, mas a hamster salvou-se!

Apaixonada como sou por animais, nessa época também tinha um peixe em casa. Ele tinha um tumor na barriga e eu punha a mão dentro do aquário e, por mais incrível que possa parecer, o peixe vinha para a minha mão e deixava-se ali estar. A verdade é que este peixe fora do normal, sendo uma espécie de água fria, viveu quase 17 anos.

Reiki A energia terapêutica que cura

O Reiki é procurado por um número cada vez maior de pessoas como resposta aos seus problemas físicos, emocionais e espirituais.

Partindo de relatos de casos reais, saiba como atua o Reiki e como a sua prática o pode ajudar a obter os resultados e o equilíbrio de que necessita para a sua vida.

Neste livro absolutamente inovador, Maria da Luz, terapeuta espiritual com mais de 15 anos de experiência, partilha consigo **20 testemunhos** emocionantes sobre os resultados do Reiki.

-
- A MULHER QUE SUPEROU UMA DEPRESSÃO APÓS A MORTE DO MARIDO.
 - A JOVEM QUE VENCEU O CANCRO DA MAMA.
 - A CRIANÇA QUE CONSEGUIU CONTROLAR UMA DISFUNÇÃO NEUROLÓGICA.

Estes são apenas alguns dos

EXEMPLOS PRÁTICOS DAS POTENCIALIDADES DO REIKI

que a autora nos revela neste livro surpreendente.

Para além de dar voz a quem se socorreu do Reiki para ultrapassar situações difíceis, este livro também faz ouvir a voz dos profissionais de saúde que usam esta energia para melhor desempenhar as suas funções.

**Descubra o poder do Reiki:
a verdadeira energia que cura, a energia positiva
que proporciona bem-estar e equilíbrio pessoal.**



Espreite o vídeo deste livro no ecrã de um telemóvel.

nascente
o curso da sua vida

2020 editora

Terapias alternativas

ISBN 978-989-668-219-4



9 789896 682194

www.nascente.pt